

## PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 695/XII/2.<sup>a</sup>

### RECOMENDA AO GOVERNO O AUMENTO DE TODAS AS PENSÕES MINÍMAS

O Governo anunciou, com pompa e circunstância, o aumento entre 2 a 3 euros por mês das pensões mínimas. Ao contrário do que o Governo anunciou, este aumento de menos de 10 cêntimos por dia não abrange todas as pensões mínimas. Ficaram de fora desta atualização 600 mil pensionistas que vivem com menos de 419 euros por mês (o valor do Indexantes de Apoios Sociais), e mais de um milhão com pensões abaixo do salário mínimo.

Na verdade, todos os pensionistas que sobreviviam com 274 euros, 303 euros ou 379 euros em 2011, continuam a receber exatamente o mesmo valor em 2013. Estes valores extremamente baixos, que não permitem escapar à pobreza, representam vidas inteiras de trabalho com mais de 15, 20 ou 30 anos de descontos.

Não é aceitável que para quem trabalhou toda a vida, a reforma seja sinónimo de pobreza garantida. As políticas de austeridade impostas por este Governo têm afetado com especial violência os mais vulneráveis, como é o caso da população idosa com menos rendimentos e mais exposta a situações de pobreza.

Com esta proposta, o Bloco de Esquerda defende que todos os reformados que recebam pensão mínima devem ter um aumento mensal de 15 euros. Mesmo sabendo que este aumento não afastará da pobreza a maioria destes pensionistas, trata-se de uma questão

de justiça e de dignidade elementares, e de reconhecimento de que quem trabalhou toda uma vida não pode ser abandonado na reforma.

Assim, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo o aumento no valor de 15 euros de todas as pensões mínimas.

Assembleia da República, 24 de abril de 2013.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,